



Universidade
Federal
Fluminense



PROFIAP
MESTRADO PROFISSIONAL EM
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Apêndice X - Relatório Técnico

E o hoje da UFF Rio das Ostras, como está?
Uma análise de percepções de impactos produzidos pela UFF em Rio das Ostras, sob a ótica de representantes da população local.

Relatório técnico apresentado pela
mestranda Joelma da Silva Vieira
Santa Ana ao Mestrado Profissional
em Administração Pública em Rede,
sob orientação do docente Dr.
Ricardo Thielmann, como parte dos
requisitos para obtenção do título de
Mestre em Administração Pública.

Volta Redonda

2023

E o hoje da UFF Rio das Ostras, como está?
Uma análise de percepções de impactos produzidos pela UFF em Rio das Ostras, sob a ótica de representantes da população local.

Resumo:

Diante da análise de como os impactos da Universidade Federal Fluminense (UFF), no município de Rio das Ostras, Estado do Rio de Janeiro, são percebidos por sua população, após consideráveis alterações no projeto de implantação em 2003, em um modelo que não foi bem-sucedido e que, após 20 anos, encontra-se em estágio de consolidação e considerando que a avaliação é um dos estágios do ciclo de políticas públicas, é importante monitorar e acompanhar essa ação e entender de que maneira a população da cidade pode se beneficiar melhor dos seus resultados e planejar estratégias para que isso ocorra. No estudo inicial, foram coletados dados quantitativos e estabelecidas comparações entre indicadores da UFF e da cidade de Rio das Ostras, além de entrevistas com representantes da população, conforme metodologia de avaliação de impacto proposta por Curi Filho (2018). Os impactos foram analisados a partir de *outputs*, produtos e serviços que uma universidade proporciona para a comunidade. Os resultados aferidos na análise dos impactos demonstram que a UFF proporciona impactos socioeconômicos à cidade de Rio das Ostras, contribuindo para o desenvolvimento da economia local, uma vez que possui aproximadamente 220 servidores e 2.264 estudantes com matrícula ativa, desenvolvendo relações de consumo com a cidade, utilizando serviços como transportes, alimentação e imobiliários. As atividades desenvolvidas pela universidade contribuem para a melhoria dos serviços prestados à população e para o multiculturalismo que ocorre a partir da interação com a população. Em relação aos impactos científico-tecnológico, a universidade contribui com seus projetos de pesquisa e extensão voltados à qualificação profissional e às ações sociais, com a oferta de serviços diretos à população. As entrevistas mostraram a percepção de representantes da população em relação aos impactos na Cultura e imagem da região, ressaltando o papel que a universidade desempenha em relação à valorização e divulgação da cidade a partir de suas atividades. Foram destacados os aspectos positivos, negativos e omissões da universidade em relação à cidade de Rio das Ostras. O destaque positivo é para a presença da universidade na cidade contribuindo de diversas formas para o seu desenvolvimento. Os aspectos negativos foram pouco evidenciados e de forma geral, voltados aos aspectos relacionados a problemas de violência urbana e perturbação da ordem. Em relação às omissões, o foco voltou-se para a comunicação ineficaz e a não presença da universidade nos espaços de discussão de políticas públicas, como conselhos municipais. Com base nos resultados obtidos, as propostas de intervenção consideram a elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) partindo da elaboração da “Matriz *SWOT*”, que serve de base para diagnóstico, estabelecimento de indicadores e metas em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade, promovendo uma ampla discussão entre os diversos *stakeholders* da comunidade acadêmica. Não obstante, a promoção de ações de curto prazo para melhoria do processo de comunicação com a comunidade e busca por representação nos conselhos municipais, visando uma melhor integração com a população.

E o hoje da UFF Rio das Ostras, como está?
Uma análise de percepções de impactos produzidos pela UFF em Rio das Ostras, sob a ótica de representantes da população local.

Contexto e/ou organização e/ou setor da proposta de intervenção:

O conjunto de propostas de ação foi elaborado para o Instituto de Humanidades e Saúde da UFF (IHS), Campus da Universidade Federal Fluminense (UFF) em Rio das Ostras/RJ, autarquia federal analisada, no intuito de propor medidas para o aumento de impactos positivos e ações para mitigação de impactos negativos ou omissões em relação à atuação junto à população de Rio das Ostras, especificamente para a etapa de planejamento, discussão e elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU).

O IHS, assim como todo Campus da UFF Rio das Ostras, ainda está em fase de consolidação e o projeto inicial de implantação, sofreu várias alterações com isso, faz-se necessário que a comunidade acadêmica atue na elaboração do PDU, visando o alinhamento com as estratégias gerais da universidade e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico região onde está inserida,

O IHS possui uma comissão constituída para elaboração do PDU, mas os trabalhos não estão sendo realizados. A elaboração deste plano envolverá discussões entre a comunidade acadêmica que atua em 4 cursos de graduação e 1 curso de pós-graduação Lato Sensu e a reflexão sobre a análise dos impactos e a percepção de representantes da população, servirá de base para a fase inicial de elaboração do PDU.

Os resultados foram baseados na análise dos impactos da UFF em Rio das Ostras, a partir do levantamento de informações a respeito das atividades desenvolvidas pela comunidade acadêmica, os “*outputs*” que a universidade proporciona.

E o hoje da UFF Rio das Ostras, como está?
Uma análise de percepções de impactos produzidos pela UFF em Rio das Ostras, sob a ótica de representantes da população local.

Público-alvo da proposta:

São considerados beneficiários da retomada da elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), os integrantes da comissão de elaboração do PDU, a comunidade acadêmica e a população da cidade de Rio das Ostras e Região.

E o hoje da UFF Rio das Ostras, como está?
Uma análise de percepções de impactos produzidos pela UFF em Rio das Ostras, sob a ótica de representantes da população local.

Descrição da situação-problema:

O Campus Universitário de Rio das Ostras “CURO/UFF” é composto pelo Instituto de Humanidades e Saúde da UFF(IHS) e o Instituto de Ciência da Computação (ICT). A UFF está em Rio das Ostras desde 2003, quando foi realizado o convênio de parceria com a prefeitura, que arcava com os recursos financeiros para custeio de recursos humanos, bolsas de estudo e construção das instalações definitivas. No entanto, houve a repactuação do convênio e a Universidade e o Ministério da Educação assumiram esses custos. Em 2023, o CURO ainda não conta com as condições necessárias para sua consolidação e viabilidade do seu pleno funcionamento, mas nota-se um movimento da universidade para que isso ocorra.

Salienta-se, que, somente em Rio das Ostras, há cerca de 4.142 estudantes cursando o Ensino Médio, potencial público-alvo desta política pública, além do desenvolvimento de diversas atividades econômicas com potencial para o desenvolvimento regional e a necessidade de formação de profissionais especializados para atuarem nas empresas que atuam nos setores econômicos da região, com destaque para o setor público, a extração de petróleo e turismo.

Paralelamente, é necessário considerar que a presença de uma Universidade gera uma série de relações com a população, que se concretizam com a realização de ações de pesquisa e extensão realizadas no município e cidades vizinhas, contribuindo para o desenvolvimento regional e que podem ser traduzidas em impactos sociais, culturais e econômicos que necessitam ser identificados.

E o hoje da UFF Rio das Ostras, como está?
Uma análise de percepções de impactos produzidos pela UFF em Rio das Ostras, sob a ótica de representantes da população local.

Objetivos da proposta de intervenção:

Por meio de um conjunto de propostas, objetiva-se:

1- **Divulgar** os impactos que a Universidade Federal Fluminense proporciona à população de Rio das Ostras a partir da análise de indicadores selecionados e relacionados aos *outputs* que a universidade realiza.

2- **Apresentar** informações de como parte da população que atua na representação de grupos sociais, percebe a atuação da Universidade no que diz respeito aos impactos positivos e negativos e aos aspectos em que a universidade é considerada ausente, relacionados ao impacto socioeconômico, científico-tecnológico e na cultura e imagem da região, gerados pela UFF em Rio das Ostras.

3- **Oferecer** dados para que a comissão de elaboração do Plano de desenvolvimento da Unidade (PDU) realize as etapas iniciais, com a discussão da “Matriz SWOT”, que serve de base para diagnóstico, estabelecimento de indicadores e metas em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade.

4- **Propor** ações de execução a curto prazo para melhoria do processo de comunicação com a comunidade e representação nos conselhos municipais, visando uma melhor integração com a população.

E o hoje da UFF Rio das Ostras, como está?
Uma análise de percepções de impactos produzidos pela UFF em Rio das Ostras, sob a ótica de representantes da população local.

Diagnóstico e análise da situação-problema:

Em 2003 quando a UFF iniciou suas atividades em Rio das Ostras de forma provisória e dependente dos recursos financeiros da prefeitura para se manter seus cursos em condições mínimas de funcionamento, havia uma expectativa da universidade de que aquela seria uma oportunidade inédita de executar uma ação de interiorização que funcionasse em consonância com os objetivos da universidade, no âmbito das ações de ensino, pesquisa e extensão, mantendo os mesmos padrões de qualidade dos cursos da sede. Havia, também o desejo de contribuir para que os estudantes da região não precisassem sair da cidade para continuar os estudos e, desta forma, fixar uma mão de obra local na região.

Todavia, problemas no convênio, fizeram com que ele fosse interrompido, levando à paralisação das atividades em Rio das Ostras e posterior retorno, com reestruturações no projeto inicial e mais adiante nova reestruturação com a inclusão do *Campus* Rio das Ostras no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades (REUNI).

A partir do REUNI e nova repactuação do Convênio, houve uma ampliação significativa do número de técnicos e docentes do Instituto e este número foi se ampliando até a situação atual, mas ainda em número insuficiente para atender às demandas de funcionamento adequado do *Campus* da UFF em Rio das Ostras.

Em 2023, os Institutos IHS e ICT, funcionam com 6 cursos de graduação e 3 de pós-graduação.

De maneira geral, as atividades das unidades acadêmicas estão se desenvolvendo em acordo com a qualidade pedagógica que se espera de um curso superior de uma universidade federal, mas em função das diversas discussões internas sobre como superar as dificuldades ocasionadas pelos problemas de infraestrutura, questões importantes acabam não sendo colocadas em primeiro plano. Reflexo dessa situação é que os Institutos seguem os direcionamentos propostos pela administração central, que está localizada na cidade de Niterói/RJ, mas atuando com a realidade da cidade de Rio das Ostras. Não há um planejamento voltado para a atuação específica na localidade onde os cursos estão inseridos. Isso ocorre em alguma medida, a partir de iniciativas individuais de docentes e técnicos-administrativos que buscam inserção na comunidade acadêmica e junto à população da cidade e região, através dos projetos de pesquisa, extensão e prestação de serviços.

Sobre a atuação da comunidade acadêmica do Instituto de Humanidades e Saúde da UFF, especificamente, não há uma definição de planejamento estratégico do Instituto que estabeleça onde está e aonde se quer chegar, principalmente em relação à participação ativa no dia-a-dia da cidade.

O caminho para que se realize este retrato de sua existência e atuação é a elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade, estabelecendo metas em consonância com o PDI da UFF e considerando as características da cidade de Rio das Ostras e região.

O ponto de partida é reativar a comissão de elaboração do PDU para realização das etapas de planejamento e produção.

Um segundo aspecto tão importante quanto à ausência de planejamento, são as questões de comunicação interna e externa, apontadas como omissão da UFF, nas entrevistas realizadas. Em que pese termos carência de servidores, não foi estabelecido um meio de comunicação que divulgue amplamente as atividades acadêmicas e serviços prestados para a população de Rio das Ostras e região.

Ademais, identifica-se hoje, a percepção de ausência da UFF nos órgãos de representação da população existentes na cidade, tais como conselhos municipais e outras entidades. Essa participação seria um ponto de partida importante para a UFF divulgar suas

E o hoje da UFF Rio das Ostras, como está?

Uma análise de percepções de impactos produzidos pela UFF em Rio das Ostras, sob a ótica de representantes da população local.

ações, ao mesmo tempo em participaria das discussões e elaboração de políticas públicas, tornando-se um ator mais atuante na cidade, ampliando suas contribuições para o desenvolvimento socioeconômico da cidade.

E o hoje da UFF Rio das Ostras, como está?
Uma análise de percepções de impactos produzidos pela UFF em Rio das Ostras, sob a ótica de representantes da população local.

Proposta de intervenção:

Conhecer as percepções sobre seus impactos na cidade, desenvolver uma comunicação mais eficaz e estar representada nos conselhos e entidades, é um importante passo. No entanto, são necessários o autoconhecimento e o estabelecimento de um planejamento estratégico. Para isso, é necessária a elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU).

O PDU visa desenvolver objetivos e ações estratégicas do PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional em nível tático e operacional, em consonância com a visão sobre aonde a unidade deseja chegar e como quer ser reconhecida a longo prazo. Trata-se de uma ferramenta de gestão que ajuda a unidade a priorizar e otimizar ações além de proporcionar um alinhamento das ações institucionais em todos os níveis. (UFF, 2023)

Elaborar o PDU, permitirá que o IHS realize em um nível tático e operacional, as ações estratégicas da Universidade. A elaboração do PDU exigirá que se reúnam as informações necessárias, identifique o contexto de sua existência e atuação, realize diagnósticos a partir de indicadores e proponha metas a serem alcançadas.

O PDU do IHS ainda está em fase de elaboração e existe uma comissão constituída para tal.

A elaboração do PDU, permitirá que a unidade consiga mapear seus pontos positivos e negativos e estabelecer formas de monitorar suas atividades visando à manutenção de oferta de ensino superior com qualidade e desta forma, contribuirá para que as percepções de impactos negativos e omissões sejam mitigados.

Diante do exposto e seguindo a estrutura de análise das entrevistas, as propostas seguirão relacionadas aos aspectos positivos, negativos e àqueles para os quais foram considerados omissões, sugere-se utilizar as informações obtidas no estudo para realização da Matriz *SWOT* ou “FOFA”.

A Matriz *SWOT* é utilizada para análise dos fatores positivos e negativos, em relação a fatores internos e externos, reconhecendo suas forças e fraquezas internas e oportunidades e ameaças externas.

Desta forma, a primeira proposta é que a comissão do PDU analise as percepções e a partir delas e de outras informações disponíveis, elabore a Matriz *SWOT*.

a) Em relação aos aspectos positivos

Em relação aos aspectos positivos, a existência da universidade na cidade de Rio das Ostras foi considerada como impacto positivo e de alguma forma, há o reconhecimento alguns entrevistados das ações que são realizadas em Rio das Ostras, no âmbito de atuação dos cursos de graduação e pós-graduação, oferecidos na cidade.

Nesse sentido, publicizar essas ações de forma mais abrangente, pode contribuir para aumento da percepção desses impactos. Além disso, promover formas de identificar, melhorar e ampliar o público-alvo das ações que geram prestações de serviços à população.

Identificar essas ações contribuirá para identificar as forças e oportunidades.

b) Em relação aos aspectos negativos e omissões

A segunda proposta é realizar a análise dos aspectos negativos e incorporar algumas omissões, se for o caso, pois algumas demandam ações que não são resolvidas pelas unidades e sim, fruto de uma revisão das estratégias da Universidade. Esta análise seria utilizada na Matriz *SWOT* para discussões e definições das fraquezas e ameaças, ou seja, os fatores negativos.

E o hoje da UFF Rio das Ostras, como está?
Uma análise de percepções de impactos produzidos pela UFF em Rio das Ostras, sob a ótica de representantes da população local.

c) Utilização dos dados coletados para realização de diagnóstico e formulação de indicadores

Além de identificar e classificar fatores negativos e positivos, faz-se necessário realizar diagnósticos e elaborar indicadores para estabelecer metas executáveis. Desta forma, é importante considerar e analisar os dados coletados sobre o alcance das ações da UFF em Rio das Ostras em relação aos impactos socioeconômicos e científico-tecnológicos. Tais informações são um ponto de partida para o trabalho. Os dados fornecerão caminhos para discussões dos indicadores que se deseja acompanhar.

d) Implementação formal de medidas de monitoramento

Considerando que a inserção da UFF no contexto da cidade e região é um ponto que precisa ser monitorado, para identificar a real contribuição da universidade para que estudantes de Ensino Médio de Rio das Ostras e cidades vizinhas tenham acesso ao Ensino Superior gratuito e de qualidade, contribuindo para que a mão de obra local seja qualificada e se mantenha na região, faz-se necessário um monitoramento dos ingressantes. Também é necessário monitorar os egressos, ainda que por amostragem. Entender como se dá esse fluxo de estudantes locais e a permanência deles na região, é uma informação importante para o planejamento dos Institutos.

e) Ampliar formas de comunicação interna e externa

Outro fator apontado como omissão e que carece de medidas para redução urgente, é a comunicação interna e externa. Para isso, sugere-se como medidas iniciais e que podem ser executadas no âmbito do Setor de Assuntos Educacionais do Instituto (SAE) em parceria com o Núcleo de Eventos do IHS (NEC), ambos ligados à Direção do Instituto:

- 1- Criação de redes sociais do Instituto para dar visibilidade e divulgar ações.
- 2- Criar grupos de comunicação com os setores administrativos e docentes utilizando o e-mail institucional
- 3- Atualizar o site do Instituto para que, contenha além de conteúdo de gestão do Instituto, tenha a abrangência de assuntos de interesse da população.
- 4- Realizar reuniões com a imprensa local e identificar possíveis meios de divulgação das ações da universidade, à população, além de buscar parceria para divulgação dos projetos de pesquisa e extensão realizados no âmbito do Instituto.
- 5- Estabelecer contato e um meio de comunicação dinâmico com as instituições formais da cidade como associações, conselhos, órgãos públicos, entre outros, visando a identificação de demandas, assim como meio de externar suas ações e realizar parcerias.

A aplicação prática dessas propostas, darão início a um processo de maior integração do IHS/UFF com setores da sociedade, ampliando sua inserção em diversas camadas da população e contribuindo para uma melhor percepção de seus impactos.

E o hoje da UFF Rio das Ostras, como está?
Uma análise de percepções de impactos produzidos pela UFF em Rio das Ostras, sob a ótica de representantes da população local.

Responsáveis pela proposta de intervenção e data:

Joelma da Silva Vieira Santa Ana: possui especialização lato sensu em Literatura Infantil e Juvenil pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ (2009) e especialização lato sensu em Supervisão Escolar pela Universidade Cândido Mendes - UCAM (2002). Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ (2001). Atua como Técnica em Assuntos Educacionais, na Secretaria Administrativa do Instituto de Humanidades e Saúde da UFF, no Campus Universitário de Rio das Ostras (CURO). Possui experiência no âmbito de Gestão Educacional em redes de ensino municipais e unidade particular.

Contato: joelmasvsa@id.uff.br

Dr. Ricardo Thielmann: Doutor em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento, pelo Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestre em Engenharia de Produção pela COPPE da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Graduado em Administração de Empresas pela Universidade Federal de Juiz de Fora. É Professor do curso de Administração do Instituto de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda, da Universidade Federal Fluminense. Tem experiência na área de Administração e Engenharia de Produção, com ênfase em Avaliação de Projetos, atuando principalmente nos seguintes temas: incubadoras de empresas de base tecnológica, empresas de base tecnológica, pequenas e microempresas, excelência empresarial e inovação tecnológica e políticas públicas e ciência, tecnologia e inovação. Tem larga experiência na implementação de sistema de gestão baseados na NBR ISO 9001 e nos modelos de gestão pela excelência. Atua também na área de mapeamento e melhoria de processos empresariais.

Contato: rthielmann@id.uff.br

Rio de Janeiro, 15 de junho de 2023.

Referências

ALMEIDA, Douglas Monteiro de. **A expansão universitária na baixada fluminense: educação e desenvolvimento** (1998/2010). 2016. 155f. Dissertação (Mestrado) – Programa de em Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Nova Iguaçu, 2016.

AYRES, Andreia Ribeiro. Celso Furtado e o desenvolvimento como invenção. **Revista Virtual de Gestão e Iniciativas Sociais**, fev. 2007. Disponível em: <http://www.centrocelsofurtado.org.br/arquivos/image/201204251648550.Andreia%20Ribeiro%20Ayres%20-%20Desenvolvimento%20como%20invencao.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2022.

BELLINGIERI, Julio Cesar. Teorias do desenvolvimento regional e local: uma revisão bibliográfica. **RDE-Revista de Desenvolvimento Econômico**, v. 2, n. 37, 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Julio-Bellingieri-2/publication/331053779_TEORIAS_DO_DESENVOLVIMENTO_REGIONAL_E_LOCAL_UMA_REVISAO_BIBLIOGRAFICA/links/5ffda500a6fdccdb84aafc2/TEORIAS-DO-DESENVOLVIMENTO-REGIONAL-E-LOCAL-UMA-REVISAO-BIBLIOGRAFICA.pdf. Acesso em: 26 jul. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Diretoria de Desenvolvimento das Instituições Federais de Ensino Superior. **Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades**. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/diretrizesreuni.pdf> >. Acesso em: 01 mar. 2022.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Área de imprensa. **R\$ 86 milhões serão investidos na UFF**. 13 de março de 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/228-1251751966/10049-sp-997614551>>. Consultado em 28 de fevereiro de 2022.

CAIDEN, Gerald; CARAVANTES, Geraldo. Reconsideração do conceito de desenvolvimento. **Revista de administração pública**, v. 16, n. 1, p. 4 a 16-4 a 16, 1982.

CARVALHO, Clarice H. DE A. **Os rumos da política de ensino superior no Brasil e o projeto expansionista da UFF**- uma análise a partir do campus de Rio das Ostras. 2016. 209f. (Tese de doutorado). – Programa de Pós-Graduação em Serviço Social. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Rio de Janeiro, 2016.

CEPÊDA, Vera Alves. **O pensamento político de Celso Furtado: desenvolvimento e democracia**. In: e-l@tina, Vol. 3, núm. 9, p. 11, Buenos Aires, dez. 2004 –Disponível em: <http://biblioteca.clacso.edu.ar/Argentina/iealc-uba/20130920113746/e-latina09.pdf#page=14>> Acesso em: 26 jul. 2022.

CURI FILHO, Wagner Ragi. **Impacto da universidade na comunidade: um estudo de caso em uma instituição pública brasileira**. 2018. 104f. (Tese de Doutorado). Escola de

E o hoje da UFF Rio das Ostras, como está?
Uma análise de percepções de impactos produzidos pela UFF em Rio das Ostras, sob a ótica de
representantes da população local.

Administração de Empresas de São Paulo. FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. São Paulo, 2018.

DA SILVA, Renata Maldonado; BOROWSKY, Micheli Marques. A implantação do Reuni na UFF: ampliação de direitos ou precarização do ensino superior? **Regae-Revista de Gestão e Avaliação Educacional**, v. 7, n. 16, p. 91-110, 2018. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/journal/4718/471857006008/471857006008.pdf>>. Acesso em: 13 mar. 2022.

DE LIMA, Karla Kellem; DE LIMA, Tereza Cristina Medeiros Pinheiro; PASQUALETTO, Antônio. Desenvolvimento Regional: as Instituições de Ensino Superior (IES) e a Interação com o Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA). **Revista Baru-Revista Brasileira de Assuntos Regionais e Urbanos**, v. 1, n. 1, p. 37-55, 2015. Disponível em: <http://revistas.pucgoias.edu.br/index.php/baru/article/view/4461> . Acesso em 05 de julho de 2022.

DE LIMA, Livia Gabriela Damião; ALVES, Larissa da Silva Ferreira. Desenvolvimento regional no Brasil: um contexto histórico e atual. **Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional**, v. 6, n. 1, p. 05-30, 2018. Disponível em: <https://bu.furb.br/ojs/index.php/rbdr/article/view/6022> . Acesso em 05 de julho de 2022.

DE LOS SANTOS, Aline Correa; TROIAN, Alessandra; TROIAN, Alexandre. Universidade e desenvolvimento local: o caso da UNIPAMPA. **Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional**, Blumenau, v. 9, n. 3, p. 117-140, out. 2021. ISSN 2317-5443. Disponível em: <<https://bu.furb.br/ojs/index.php/rbdr/article/view/8923>>. Acesso em: 05 jul. 2022.

JANNUZZI, Paulo de M. Considerações sobre o uso, mau uso e abuso dos indicadores sociais na formulação e avaliação de políticas públicas municipais. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, RJ, v. 36, n. 1, p. 51 a 72, 2002. Disponível em: <<https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6427>>. Acesso em: 13 mar. 2022.

LÜCK, Esther Hermes. A interiorização na Universidade Federal Fluminense: uma vocação e um desafio. 2004. In: Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul, IV, 2004, Florianópolis, SC. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/35675/Esther%20Hermes%20L%C3%BCCK%20%20A%20Interioriza%C3%A7%C3%A3o%20na%20Universidade%20Federa.pdf?sequence=4>> Acesso em 13 mar. 2022.

TREVISAN, Andrei Pittol; VAN BELLEN, Hans Michael. Avaliação de políticas públicas: uma revisão teórica de um campo em construção. **Revista de Administração Pública**, v. 42, p. 529-550, 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rap/a/bCWckwnwwrvF8Pb9kDtjDgy/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 13 mar. 2022.

SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. Editora Companhia das letras, 2010.

E o hoje da UFF Rio das Ostras, como está?
Uma análise de percepções de impactos produzidos pela UFF em Rio das Ostras, sob a ótica de representantes da população local.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **Sistema de Transparência da UFF**. 2022. Nessa página é possível consultar as estatísticas da Graduação. Disponível em: <<https://app.uff.br/transparencia/graduacao>>. Acesso em 26 jul. 2022.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2018-2022**: O amanhã da UFF, como será? – Niterói: UFF, 2018. Disponível em: <http://pdi.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/196/2018/06/PDI_2018-2022_aprovado-CUV_30-05-2018.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2022.

_____. Resolução N°191 de 01 de setembro de 2003 do CONSELHO UNIVERSITÁRIO da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, publicada no Boletim de Serviço da UFF em 16/10/2003, página 10. <<http://www.noticias.uff.br/bs/2003/10/151-2003.pdf>>

_____. Convênio celebrado entre a Universidade Federal Fluminense e a Prefeitura Municipal de Rio das Ostras, em 2003. Consultado em 18 de fevereiro de 2022. Disponível em <http://angg.twu.net/PURO/convenio_puro_scan_v2011jun17.pdf>

_____. Indicação nº 01/2006 - CONSELHO UNIVERSITÁRIO da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, publicada no Boletim de Serviço da UFF em 25/04/2006. Disponível em <<http://www.noticias.uff.br/bs/2006/04/060-2006.pdf>>

_____. Indicação nº 02/2006 - CONSELHO UNIVERSITÁRIO da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, publicada no Boletim de Serviço da UFF em 25/04/2006. Disponível em <<http://www.noticias.uff.br/bs/2006/04/060-2006.pdf>>

_____. **Termo Aditivo** N° 1/2006 ao convênio firmado em 26/11/2003, entre o município de Rio das Ostras e a Universidade Federal Fluminense. **(mimeo)**. Niterói, RJ. 2003

_____. Consolidação do Polo Universitário de Rio das Ostras. **(mimeo)**. Niterói, RJ. 2006

_____. Projeto de Viabilidade... **(mimeo)**. Niterói, RJ. 2003

_____. **Portaria CUV nº 01 de 18 de janeiro de 2007**. Constitui Comissão para apuração dos fatos apontados no Processo nº 23069.09074/05-35 relativos à implementação do Polo Universitário de Rio das Ostras - PURO. Disponível em: <http://www.conselhos.uff.br/cuv/portarias/2007/001-2007.pdf>